



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

08 de Novembro de 2002

Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Janeiro a Agosto de 2002

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

APRECIACÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Agosto de 2002, variações de +1.6 % e de -3.4 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Agosto de 2001.

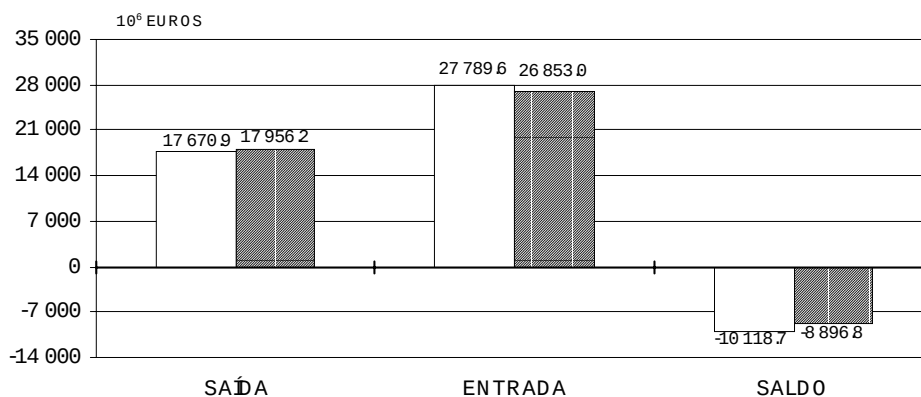
A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -12.1 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 66.9 % (63.6 % em 2001).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.5 % e 76.7 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (78.9 % e 72.8 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A AGOSTO

	2001		2002	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
TOTAL					
Saída (Fob)	17 670.9	18 304.5	17 956.2	1.6	-1.9
Entrada (Cif)	27 789.6	29 381.3	26 853.0	-3.4	-8.6
Saldo	-10 118.7	-11 076.8	-8 896.8	-12.1	-19.7
Taxa de cobertura (%)	63.6	62.3	66.9	-	-
UNIÃO EUROPEIA					
Expedição (Fob)	13 942.5	14 578.6	14 277.7	2.4	-2.1
Chegada (Cif)	20 223.1	21 813.8	20 588.0	1.8	-5.6
Saldo	-6 280.6	-7 235.2	-6 310.3	0.5	-12.8
Taxa de cobertura (%)	68.9	66.8	69.3	-	-
PAÍSES TERCEIROS					
Exportação (Fob)	3 728.3	3 725.9	3 678.5	-1.3	-1.3
Importação (Cif)	7 566.5	7 567.6	6 265.0	-17.2	-17.2
Saldo	-3 838.2	-3 841.7	-2 586.5	-32.6	-32.7
Taxa de cobertura (%)	49.3	49.2	58.7	-	-

- (1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Agosto de 2001.
 (2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2001.
 (3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Agosto de 2002.
 (4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).
 (5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Agosto de 2002, variações positivas de 2.4 % e de 1.8 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, aumentou 0.5 %, registando-se uma taxa de cobertura de 69.3 % (68.9 % em 2001).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.5 % do valor total transaccionado em 2002 (68.3 % em 2001), sendo de salientar a variação positiva da Espanha (+5.4 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 77.6 % do total expedido (75.8 % em 2001), destacando-se a variação positiva da Espanha (+12.6 %), e a variação negativa da Alemanha (-2.3 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A AGOSTO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
TOTAL	20 223.1	100.0	20 588.0	100.0	1.8	13 942.5	100.0	14 277.7	100.0	2.4
FRANÇA	2 861.2	14.1	2 771.3	13.5	-3.1	2 243.1	16.1	2 345.0	16.4	4.5
PAÍSES BAIXOS	1 297.8	6.4	1 190.5	5.8	-8.3	744.9	5.3	666.4	4.7	-10.5
ALEMANHA	3 852.4	19.0	4 014.2	19.5	4.2	3 344.2	24.0	3 267.9	22.9	-2.3
ITÁLIA	1 786.6	8.8	1 772.0	8.6	-0.8	776.7	5.6	832.4	5.8	7.2
REINO UNIDO	1 373.4	6.8	1 392.8	6.8	1.4	1 804.0	12.9	1 878.4	13.2	4.1
IRLÂNDIA	155.3	0.8	183.3	0.9	18.0	85.1	0.6	99.6	0.7	17.0
DINAMARCA	171.7	0.8	180.1	0.9	4.9	195.7	1.4	187.0	1.3	-4.4
GRÉCIA	67.6	0.3	53.0	0.3	-21.6	67.5	0.5	67.5	0.5	0.0
ESPAÑA	7 124.1	35.2	7 506.3	36.5	5.4	3 185.3	22.8	3 587.9	25.1	12.6
BÉLGICA	855.9	4.2	832.4	4.0	-2.7	974.2	7.0	831.6	5.8	-14.6
LUXEMBURGO	62.2	0.3	68.9	0.3	10.8	20.4	0.1	17.8	0.1	-12.7
SUÉCIA	321.0	1.6	324.1	1.6	1.0	264.6	1.9	263.8	1.8	-0.3
FINLÂNDIA	131.7	0.7	114.7	0.6	-12.9	90.3	0.6	82.2	0.6	-9.0
ÁUSTRIA	161.9	0.8	182.8	0.9	12.9	141.8	1.0	144.1	1.0	1.6
DIVERSOS	0.3	0.0	1.6	0.0	433.3	4.5	0.0	6.2	0.0	37.8

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, em conjunto, relativamente ao total, 48.0 % (49.0 % em 2001). É de salientar a variação positiva dos Químicos (+12,8 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 48.8 % do total expedido em 2002 (49.9 % em 2001), sendo de destacar a variação negativa do Vestuário (-5.1 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A AGOSTO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL	20 223.1	100.0	20 588.0	100.0	1.8	13 942.5	100.0	14 277.7	100.0	2.4
1 - AGRÍCOLAS	1 559.1	7.7	1 568.8	7.6	0.6	401.6	2.9	434.8	3.0	8.3
2 - ALIMENTARES	758.0	3.7	803.7	3.9	6.0	431.5	3.1	461.6	3.2	7.0
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	858.7	4.2	1 005.9	4.9	17.1	137.8	1.0	153.1	1.1	11.1
4 - QUÍMICOS	1 900.0	9.4	2 142.7	10.4	12.8	494.3	3.5	523.2	3.7	5.8
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	1 073.0	5.3	1 125.1	5.5	4.9	508.6	3.6	558.5	3.9	9.8
6 - PELES, COURO	270.6	1.3	266.5	1.3	-1.5	47.6	0.3	52.6	0.4	10.5
7 - MADEIRA, CORTIÇA	226.7	1.1	228.5	1.1	0.8	543.0	3.9	547.9	3.8	0.9
8 - P. CELULÓSICAS, PAPEL	724.0	3.6	750.6	3.6	3.7	683.9	4.9	745.8	5.2	9.1
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	1 009.4	5.0	945.7	4.6	-6.3	922.8	6.6	903.1	6.3	-2.1
10 - VESTUÁRIO	568.8	2.8	631.3	3.1	11.0	1 806.2	13.0	1 713.6	12.0	-5.1
11 - CALÇADO	172.0	0.9	197.7	1.0	14.9	989.1	7.1	997.2	7.0	0.8
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	395.3	2.0	406.3	2.0	2.8	527.5	3.8	560.5	3.9	6.3
13 - METAIS COMUNS	1 573.4	7.8	1 602.4	7.8	1.8	767.2	5.5	789.7	5.5	2.9
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	4 522.7	22.4	4 410.1	21.4	-2.5	2 483.3	17.8	2 476.2	17.3	-0.3
15 - VEÍCULOS, O.M. TRANSPORTE	3 469.1	17.2	3 338.0	16.2	-3.8	2 662.9	19.1	2 778.9	19.5	4.4
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	502.5	2.5	501.4	2.4	-0.2	115.9	0.8	146.9	1.0	26.7
17 - OUTROS PRODUTOS	639.7	3.2	663.1	3.2	3.7	419.4	3.0	434.0	3.0	3.5

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de -1.3 %, tendo as importações registado um decréscimo de 17.2 %, em relação a 2001.

Este comportamento dos fluxos determinou um decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -32.6 %, tendo a taxa de cobertura sido de 58.7 % de Janeiro a Agosto de 2002 (49.3 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A AGOSTO	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
ENTRADA (CF)	29 381 319	26 852 975	-8.6
SAÍDA (FOB)	18 304 461	17 956 163	-1.9
SALDO	-11 076 858	-8 896 812	-19.7
TAXA DE COBERTURA (%)	62.3	66.9	-

RESULTADOS MENSUAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

2002

VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	3 253 966	2 220 998	3 253 966	2 220 998	-1 032 969
FEVEREIRO	3 314 995	2 145 348	6 568 962	4 366 345	-2 202 617
MARÇO	3 500 562	2 343 267	10 069 523	6 709 612	-3 359 911
ABRIL	3 630 729	2 458 508	13 700 252	9 168 120	-4 532 132
MADO	3 612 530	2 454 678	17 312 782	11 622 798	-5 689 984
JUNHO	3 389 653	2 236 515	20 702 435	13 859 314	-6 843 121
JULHO	3 621 639	2 532 102	24 324 074	16 391 416	-7 932 658
AGOSTO	2 528 901	1 564 748	26 852 975	17 956 163	-8 896 812
SETEMBRO					
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - P. CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 - MATERIAS TEXTÉIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O M. TRANSPORTE	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- | | |
|-------|--|
| UE | – União Europeia. |
| NC | – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002. |
| EFTA | – Associação Europeia de Comércio Livre. |
| OPEP | – Organização dos Países Exportadores de Petróleo. |
| PALOP | – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. |

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2001	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Agosto e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
2002	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Agosto;
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.